



**EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (EPE)**

CNPJ: 06.977.747/0001-80

COMPANHIA FECHADA

**ATA DA 197ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE AUDITORIA,  
REALIZADA NO DIA 08 DE JUNHO DE 2026**

Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e dez minutos, por videoconferência, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Auditoria (Coaud) da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), secretariado por mim, CYNTHIA CABRAL FARIA, Secretária-Geral. Participaram o Presidente do Comitê JOSÉ LUIZ DE SOUZA GURGEL e os membros CLAUDIA CARVALHO POSDNYAKOV e PAULO ROBERTO REICHELT AYRES. Foi convidada para participar a Analista ISABELLA ARAÚJO SEGAL.

**ABERTURA E VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM.**

Diante da participação de todos os membros, restou configurado o atendimento do quórum estatutário. Assim, o Presidente do Comitê José Luiz Gurgel cumprimentou os participantes e declarou aberta a reunião.

**MATÉRIA.**

**(1) Apresentação Eletros - COAUD EPE - Política de Investimentos.** Foram convidados o Consultor Técnico Carlos Eduardo Debiaso, o Diretor Financeiro da Eletros, Luiz Guilherme, o Gerente de Investimentos da Eletros, Max Tavares, e o Gerente de Riscos da Eletros, Carlos José do Carlo, para apresentação da política de investimentos da Fundação Eletros e da alocação de recursos do Plano CV EPE. Luiz Guilherme apresentou a política de investimentos da Eletros, destacando suas principais diretrizes. Na sequência, Max Tavares abordou a alocação de recursos do Plano CV EPE, comparando os exercícios de 2025 e 2026, com indicação dos limites, alvos por segmento de aplicação e composição dos investimentos em renda fixa, fundos multimercados, renda variável, investimentos no exterior e empréstimos. Foram também apresentados os perfis de investimento disponíveis aos participantes, a rentabilidade observada em 2025 e os respectivos benchmarks previstos na Política de Investimentos para 2026. O Coaud questionou se participantes próximos à aposentadoria poderiam optar por perfis de investimento mais agressivos. Os representantes da Eletros esclareceram que há questionário disponível na área do participante, destinado à identificação do perfil de risco, mas que a Fundação não impõe limitação prévia à escolha do participante, considerando que não dispõe de todos os dados individuais necessários para restringir essa opção. O Comitê também debateu a rentabilidade do plano, a composição das carteiras, a existência de fundos investidos em outros fundos, a visualização das diferentes camadas de investimento, eventuais impactos de taxas de performance, a concentração setorial e a diferença de duration entre planos. Luiz Guilherme destacou que, conforme a literatura de investimentos, a rentabilidade global de longo prazo decorre majoritariamente da alocação dos recursos entre segmentos, e não da escolha individual de cada ativo, ressaltando ainda o baixo histórico de risco da Fundação. Max Tavares complementou que os planos compartilham, em geral, os mesmos ativos, com diferenças especialmente nos títulos públicos, e que o Plano CV EPE possui duration superior ao de outros planos, em razão do perfil de seu passivo. José do Carlo apresentou os controles e o monitoramento de riscos dos investimentos, informando que a custódia das carteiras é realizada pelo Bradesco e que a Eletros conta com o apoio da Consultoria Aditus na elaboração da política de investimentos e no cálculo dos riscos monitorados pela Fundação. Foram demonstrados os relatórios utilizados pela área de riscos, bem como indicados os locais de acesso aos relatórios de análise de investimentos, compliance e demais documentos pertinentes. O Coaud questionou, ainda, sobre a divulgação das apresentações realizadas pela Fundação Eletros, via youtube, aos

participantes, tendo sido informado que as comunicações são encaminhadas individualmente por e-mail aos empregados. Ao final, o Comitê parabenizou o trabalho apresentado e os convidados se retiraram da reunião.

**(2) Revisão da Norma de Substituição Provisória.** Foi convidada a Superintendente de Gestão de Pessoas Adjunta, Clarisse Alves, que apresentou as principais alterações propostas para a Norma de Substituição Provisória, com destaque para a previsão de substituição sucessiva, em hipóteses específicas e devidamente justificadas; a substituição prévia para cargos vinculados ao Conselho de Administração; e o aprimoramento das regras relativas ao pagamento proporcional do salário-substituição em caso de interrupção de férias. Clarisse Alves apresentou, ainda, o fluxo aplicável aos cargos vinculados ao Conselho de Administração e abordou os pareceres emitidos pela Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos e pela Consultoria Jurídica. Informou que as recomendações da CGR foram incorporadas à minuta e que a CONJUR apontou ajustes necessários ao prosseguimento do processo de aprovação, especialmente quanto à limitação do prazo de atuação do substituto provisório. O Coaud questionou sobre a possibilidade de aplicação retroativa da norma, ao que Clarisse Alves esclareceu que a retroatividade não está prevista, salvo em situação excepcional, devidamente justificada e autorizada pela Diretoria. Em seguida, a convidada se retirou da reunião.

**(3) Balanço dos Indicadores Anual 1º/T 2026.** Foram convidados o Assessor da Presidência, Márcio Costa, e o Analista Elzenlever Aguiar, para apresentação do balanço do 1º trimestre de 2026 do Plano de Negócios Anual – PNA 2026 e do acompanhamento das metas por meio da metodologia OKR. Márcio Costa contextualizou a estrutura do PNA 2026, elaborado em alinhamento às diretrizes da Lei nº 13.303/2016, com organização em portfólios de ações estratégicas voltadas ao planejamento energético, suporte à política pública, transformação institucional, riscos e comunicação. Em seguida, apresentou a performance média das 64 ações estratégicas monitoradas no 1º trimestre, destacando desempenho global elevado, superior a 100%, em razão da execução regular e, em alguns casos, da antecipação de entregas previstas, especialmente em ações vinculadas à Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis. Foram apresentados os principais resultados por portfólio e por perspectiva, abrangendo apoio à gestão, processos finalísticos e perspectiva da sociedade, com indicação das respectivas performances. O Assessor também abordou os impactos das ações de planejamento e das ações transformadoras sobre os portfólios institucionais, bem como comparativo entre o 4º trimestre de 2025 e o 1º trimestre de 2026. Na sequência, foram apresentados os resultados do monitoramento dos OKRs 2026, contemplando iniciativas da Presidência, da Diretoria de Gestão Corporativa, da Diretoria de Estudos de Energia Elétrica, da Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis e da Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais. Elzenlever Aguiar apresentou as conclusões finais, ressaltando a estruturação consistente do planejamento, o avanço em governança, padronização, automação de processos e fortalecimento da gestão, além da evolução de iniciativas técnicas e de apoio voltadas ao aprimoramento da eficiência institucional e da capacidade de resposta da EPE às demandas do setor energético. Os convidados permaneceram para o próximo item da pauta.

**(4) Revisão e atualização do Plano de Negócios Anual (PNA) 2026.** Márcio Costa apresentou os cinco portfólios de ações estratégicas, destacando as principais alterações em relação ao PNA 2026 aprovado em dezembro de 2025, incluindo a inclusão de dois novos planos de ação, o reagrupamento de estudos e ajustes de redação em determinados planos. Informou que algumas alterações de nomenclatura integram iniciativa voltada à uniformização de dados, comunicações e trocas de informações no âmbito das pesquisas da EPE e junto a seus parceiros. Elzenlever Aguiar ressaltou que a solicitação do Conselho de Administração quanto à análise individualizada dos Objetivos Estratégicos foi contemplada na atualização apresentada. Em seguida, os convidados se retiraram da reunião.

**(5) Relatório da Ouvidoria 1º Quadrimestre 2026.** Foi convidado o Ouvidor, Rafael Pestana, que apresentou o Relatório da Ouvidoria referente ao 1º quadrimestre de 2026, abordando seus objetivos, a utilização da plataforma Fala.BR, o panorama geral das manifestações recebidas, o ranking de assuntos e subassuntos constantes do Painel Resolveu? e o índice de satisfação dos usuários. Apresentou, ainda, as áreas mais demandadas, o painel de acesso à informação – LAI, com os tipos de decisão dos pedidos e os assuntos mais recorrentes, os recursos apresentados no período, bem como as principais atividades, acontecimentos, recomendações e observações da Ouvidoria. Rafael Pestana informou que, na reunião do Coaud realizada em março de 2026, havia relatado orientação recebida durante o curso “Proteção, prova e responsabilização: padrões de atuação em assédio e discriminação”, promovido pela CGU, no sentido de que todas as representações relativas a órgãos ou entidades públicas deveriam ser registradas no Fala.BR

e, conseqüentemente, tramitariam pela Ouvidoria. Na ocasião, o Coaud sugeriu que o Ouvidor buscasse esclarecimento formal junto à CGU sobre o tema. O Ouvidor informou que encaminhou consulta à CGU, solicitando a indicação do fundamento normativo para tal entendimento. Em resposta, a CGU indicou a Portaria CGU nº 116/2024. Rafael Pestana esclareceu que, em sua avaliação, o art. 49 da referida Portaria estabelece que devem ser registradas no Fala.BR as representações apresentadas à Ouvidoria, sem afastar a possibilidade de encaminhamento direto à autoridade hierárquica ou à unidade correcional competente, conforme previsto na própria norma. Informou, ainda, que submeteu a questão à Consultoria Jurídica da EPE, que confirmou a adequação da interpretação apresentada pela Ouvidoria e destacou que eventual alteração no procedimento interno relativo ao tratamento de representações demandaria prévia revisão do regulamento disciplinar da Companhia. Diante disso, o Ouvidor comunicou que não haverá alteração, neste momento, no normativo da Ouvidoria quanto ao tratamento das representações. O Coaud parabenizou a atuação proativa do Ouvidor no esclarecimento do tema. Em seguida, o convidado se retirou da reunião.

## ASSUNTOS GERAIS

Foram entregues, para conhecimento, as atas da 875ª a 878ª reuniões da Diretoria Executiva e da 311ª reunião do Conselho de Administração.

## ENCERRAMENTO.

Por fim, às doze horas e cinco minutos, o Presidente agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a 197ª reunião ordinária do Comitê de Auditoria da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Assim, eu, Cynthia Faria, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros do Comitê participantes e por mim.

*(Assinado Eletronicamente)*

CLAUDIA CARVALHO POSDNYAKOV  
JOSÉ LUIZ DE SOUZA GURGEL  
PAULO ROBERTO REICHELT AYRES  
CYNTHIA CABRAL FARIA

---



Documento assinado eletronicamente por **CYNTHIA CABRAL FARIA, Secretária Geral**, em 19/06/2026, às 13:50, conforme horário oficial de Brasília.

---



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Carvalho Posdnyakov, Membro do Comitê**, em 19/06/2026, às 15:58, conforme horário oficial de Brasília.

---



Documento assinado eletronicamente por **José Luiz de Souza Gurgel, Membro do Comitê**, em 19/06/2026, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília.

---



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Reichelt Ayres, Membro do Comitê**, em 19/06/2026, às 18:52, conforme horário oficial de Brasília.

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://epe.sei.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://epe.sei.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0038508** e o código CRC **BF84F81**.

---

Praça Pio X, n. 54 – 5º andar, Centro - Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20091-040 Tel.: (21) 3512-3100  
Site: [www.epe.gov.br](http://www.epe.gov.br)